

Obras paradas nos bairros

A Tribuna constatou várias obras paradas. Em Vila Velha, creche não saiu do papel e na Serra construção está abandonada há 1 ano

Andréa Nunes

Onde 500 crianças poderiam estar estudando, na Serra, o que se vê é uma obra abandonada, sendo usada como dormitório de moradores de rua e usuários de drogas.

No bairro São Torquato, em Vila Velha, uma unidade de saúde e uma creche sequer saíram do papel. No local, há apenas a placa que anuncia o investimento.

Esses são apenas alguns exemplos de obras paralisadas na Grande Vitória. Reportagem de **A Tribuna** identificou construções abandonadas em Vila Velha, Serra, Vitória e Viana.

Segundo o site do Tribunal de Contas, 38 obras estão paralisadas no Estado, mas o número deve ser maior, uma vez que os órgãos públicos só serão obrigados a atualizar o sistema a partir de setembro deste ano.

A demora na conclusão das obras deixa moradores indignados. O presidente do movimento comunitário do bairro Cobilândia, Antonio Sérgio Lima, o Bira, disse que a prefeitura de Vila Velha prometeu uma praça e uma rotatória no bairro, mas só a rotatória começou a ser construída.



PLACA indica construção de escola, em Vila Velha, mas obra não foi iniciada. Pichação mostra revolta de moradores

O secretário de obras do município, Gustavo Perim, disse que vai verificar o motivo de não haver funcionários trabalhando nas obras da rotatória, uma vez que, para a prefeitura, a informação é de que obra está em andamento.

Já as obras de São Torquato foram paralisadas, segundo Perim, por erros de projeto da gestão anterior. "A administração resolveu rescindir o contrato e fazer uma nova licitação. A empresa montou o barracão de obras e na hora de fazer a fundação, não era adequada

ao terreno", explicou o secretário.

No local, moradores revoltados com a infraestrutura do bairro, fizeram pichações citando o orçamento das obras, em mais de R\$ 1 milhão cada, reivindicando melhorias. O secretário disse que a previsão é de que as obras sejam licitadas novamente até julho.

Na Serra, as obras de um Centro Municipal de Educação Infantil (Cmei), em São Diogo, que está abandonado desde o ano passado, gerando revolta na população, pois o local virou dormitório para mora-

dores de rua e usuários de drogas.

"O bairro ainda não tem uma creche, e quem precisa matricular o filho tem de ir até Cidade Continental, a seis quilômetros daqui", reclamou o presidente da associação de moradores do bairro, Angelo Panceri Junior.

Um dos coordenadores do Núcleo de Engenharia de Obras do Tribunal de Contas, Holdar Barros, disse que a população pode acessar o Geo-Obras pelo site www.tce.es.gov.br, e fiscalizar o andamento das obras.

OUTRAS OBRAS PARADAS

Anchieta

> CONSTRUÇÃO DE CALÇADAS de reforma de Recanto do Sol e Ubu, reforma de praça e drenagem.

Linhares

- > CONSTRUÇÃO DO Centro de Educação Infantil no bairro Aviso.
- > SISTEMA DE IRRIGAÇÃO nos estádios de Bagueira, Dr. Jones, Japira e Santa Rosa.
- > OBRAS DE DRENAGEM e pavimentação de ruas do bairro Boa Vista.
- > ESTÁDIO DE FUTEBOL em Bagueira, Dr. Jones, Japira e Santa Rosa.

Venda Nova do Imigrante

- > CICLOVIA NO TRECHO entre Vila São Miguel e São João de Viçosa.
- > GRUPO DE FITOTERAPIA de Venda Nova do Imigrante.

Cachoeiro de Itapemirim

- > DRENAGEM E pavimentação no distrito de Córrego dos Monos.

Pedro Canário

- > RUAS DOS bairros São Geraldo e Felinto Damião.

Pancas

- > PAVIMENTAÇÃO de ruas no distrito de Vila Verde.

OBS: O Tribunal de Contas indica 38 obras paralisadas, mas o número é maior, pois nem todas estão cadastradas.

Fonte: Sistema Geo-Obras, disponível para consulta no site do Tribunal de Contas do Estado. Acesso em 21 de maio de 2013.

CONSTRUÇÕES QUE NÃO FORAM CONCLUÍDAS



SERRA



VITÓRIA



VILA VELHA

Creche em São Diogo, na Serra

A creche que deveria oferecer vagas para 500 crianças está com a obra abandonada. Segundo o presidente da associação de moradores do bairro, Angelo Panceri Junior, o local virou espaço para uso de drogas e dormitório para moradores de rua.

O QUE DIZ A PREFEITURA

A Secretaria de Obras da Serra (Seob) informou que aguarda a regularização dos documentos por parte da empresa responsável pela construção da creche de São Diogo para emitir a ordem de serviço para reinício das obras, o que está previsto para o início do segundo semestre.

A Seob acrescentou que as intervenções para construção da creche foram iniciadas em 2010 e paralisadas no ano passado por falta de recursos.

Centro de Educação Unificada (CEU) de Consolação

A obra foi anunciada em 2008 com a promessa de oferecer uma escola com quadra poliesportiva coberta, salão de ginástica, piscina semi-olímpica e de recreação, biblioteca e até um espaço para a educação profissional. O prazo de construção era de um ano e meio para conclusão e contrato orçado em mais de R\$ 10 milhões, mas está paralisada.

O QUE DIZ A PREFEITURA

A assessoria de imprensa da Secretaria Municipal de Obras (Semob) informou que a nova administração assumiu o compromisso de concluir todas as obras em andamento, inclusive a do CEU de Consolação. A previsão é de que a obra esteja concluída até o início do ano letivo de 2014.

Praça e Rotatória em Cobilândia

Segundo o presidente do movimento comunitário de Cobilândia, Antonio Sérgio Lima, a prefeitura havia prometido uma rotatória e uma praça no cruzamento da avenida João Gonçalves com a avenida Terceira, mas só a rotatória começou a ser construída e, segundo ele, a obra está abandonada e a poeira tem causado transtornos aos moradores.

O QUE DIZ A PREFEITURA

O secretário de obras de Vila Velha, Gustavo Perim, disse que para a prefeitura consta que a obra está em andamento, apesar de ser indicada como paralisada pelo site do Tribunal de Contas. O secretário disse que o site está desatualizado e que vai checar com a empresa o motivo de funcionários não terem sido encontrados trabalhando na tarde de ontem.

Após 11 meses, construção do Cais das Artes será retomada

Depois de 11 meses de paralisação, as obras do Cais das Artes, na Enseada do Suá, em Vitória, deverão ser retomadas por nova empresa no mês que vem.

O diretor-geral do Instituto de Obras Públicas do Estado (Iopes), Luiz Cesar Maretto, disse que a construtora anterior faliu e uma nova empresa foi licitada para concluir o projeto, com prazo de 30 dias para começar a obra.

Maretto disse também que após o início das obras, a previsão é de que sejam concluídas em um ano e meio, com um teatro moderno e capacidade para 1.350 espectadores. O local, segundo Maretto, será entregue completo e pronto para inauguração.

"Será o melhor teatro do Brasil em termos técnicos e de atualização tecnológica, com sistema de iluminação, palco elevado, fosso de orquestra, acústica cênica. Com essa obra, o Estado vai entrar no mapa das grandes produções do País", ressaltou.